CALAMIDADE NO RS

Novo Hamburgo

Comunidade dá exemplos de cuidado e solidariedade

Mesmo após duas semanas que a enchente começou a invadir ruas em Novo Hamburgo, um grupo de 30 pessoas segue mobilizado para ajudar os moradores afetados pela inundação do Rio dos Sinos, no bairro Canudos. Desde o início de maio, a solidariedade se multiplica entre os voluntários, que distribuem refeições, cestas básicas e kits de higiene.

Organizados em uma van no meio de uma rua do bairro, os voluntários costumam chegar perto das 8 horas e saem às 22 horas. Desde o primeiro dia, passaram a distribuir água e lanches para quem teve de deixar seus lares e agora conta com a ajuda da comunidade.

Conforme explica o pastor Cleder Fagundes, 42, que está à frente do movimento, o objetivo, desde o início, foi de atender as necessidades de quem perdeu tudo. "Não saímos daqui em nenhum momento. Apesar das águas terem baixado, depois voltaram a subir, e o pessoal não tinha nem como fazer uma comida. Os abrigos também não dão conta sozinhos", afirma.

Atualmente, cerca de 1 mil marmitas são distribuídas diariamente, incluindo almoço e jantar. Os lanches ficam disponíveis para quem quiser retirar. Há sanduíches, café, e bolachas. "Tu não imagina o que é a



Voluntários atuam há duas semanas em Canudos

necessidade desse povo", comenta o pastor.

A igreja que o grupo faz parte também foi atingida pelas águas, mesmo assim, seguem motivados em ajudar. "Estamos nos revezando para ajudar esse povo. Vamos seguir aqui por mais dias", completa.

(Dário Gonçalves e Lau-

Vovós do Lar São Vicente tricotam para desabrigados

"A gente já foi tão ajudada, que agora a gente quer fazer pelos outros também", com essa frase, Silvia Gerhardt, de 82 anos, explica como tem dedicado seu tempo nos últimos dias a confeccionar roupa de lãs, que serão destinadas a bebês que estão em abrigos e perderam o que tinham durante a enchente. Diversas idosas residentes no Lar São Vicente de Paula, do bairro Primavera, aderiram à ação voluntária.



Família reunida celebra o primeiro ano de vida das irmãs

Gêmeas comemoram primeiro

O dia 15 de maio de 2024 ficará marcado como

enfrentadas durante enchente. A mãe Débora Borges,

um momento de felicidade em meio às perdas

de 17 anos, junto de outros familiares e amigos,

celebraram o primeiro aniversário das gêmeas

Isadora e Isabela. A festa ocorreu nos pavilhões da

Fenac, onde toda a família está abrigada há duas

semanas, atravé da mobilização de voluntários.

aniversário em abrigo



Silvia mostra peça feita no lar que vai para doação

Sinos baixa, mas ainda há pontos alagados

Depois de apresentar elevação, o nível do Rio dos Sinos voltou a baixar na quinta-feira (16). No entanto, áreas que alagaram novamente no bairro Canudos, como a Vila Getúlio Vargas e Vila Kipling, seguem com residências inundadas pela cheia.

Na medição divulgada às 14 horas de quinta pela Prefeitura de Novo

Hamburgo, o nível do Rio dos Sinos estava em 8,06 metros (oito centímetros a menos do que o divulgado às 8 horas).

Apesar do recuo das águas, a residência do pintor José Winck, 53, segue inundada. Essa é a 15^a enchente que ele sofre, nos 35 anos em que mora na Vila Getúlio Vargas. Sem conseguir transitar no local, desta

vez, ele decidiu comprar um barco.

Tenho minha família, as criança pequenas... Estamos ficando no segundo andar da casa. Comprei esse barco para conseguir me deslocar por aqui. Foi uma medida drástica, pois todo esse tempo eu não tinha comprado", conta o morador. Winck precisou desembolsar mil reais.



Winck comprou um barco



Lançamento da campanha no Colégio Oswaldo Cruz

Campanha vai mobilizar estudantes para arrecadar materiais escolares

Leia mais em

A IENH lançou, na quinta-feira (16), a campanha "De criança para criança". A ação ocorre nas Unidades Pindorama e Oswaldo Cruz, com iniciativa dos grêmios estudantis, em parceria com a OMEP/NH.

A meta do Grêmio Estudantil Oswaldo Cruz (Geoc) é de arrecadar 500 mochilas e materiais escolares. A campanha foca em auxiliar os alunos prejudicados pela enchente, matriculados na rede municipal de Novo Hamburgo. Todos os alunos receberam um panfleto com

orientações. Os itens

sugeridos, além da mochila. br/tempestade são: estojo, lápis, borracha, apontador, régua, tesoura, lápis de cor, canetinhas, folhas, cadernos, giz de cera, livrinho de história infantil, brinquedo, massinhas de modelar e caderno de desenho.

A coordenadora da unidade Oswaldo Cruz, Célia Maria dos Reis Corrêa, destacou a importância de envolver todos os alunos. "Temos 487 alunos. Se cada aluno doar, nós atingiremos a nossa meta."

Karina Spessato, que é coordenadora da unidade Pindorama, acrescenta: "Nos envolvemos na campanha pois é uma oportunidade para todos entenderem a importância de ajudar em momentos de necessidade, contribuindo para a construção da solidariedade".

Embora a meta inicial seia arrecadar 500 mochilas, a coordenadora destacou que a campanha está aberta as doacões de fora da comunidade escolar. "Se conseguirmos mais, melhor. As crianças estão preparadas para

fazer a recepção desse material e as separações todas", afirmou Célia.

A presidente do Geoc,

Valentina Zoey Carvalho Junges, de 11 anos, explicou a motivação por trás da campanha. "Sabemos o que está acontecendo no nosso Estado e que muitas crianças estão sem aulas. Como estamos tendo aulas e temos nossos materiais, resolvemos realizar essa ação para ajudar outras crianças que estão sem nada", disse a estudante. (Giordanna Vallejos)

Saque calamidade

Na quinta-feira a Prefeitura informou que a Defesa Civil já encaminhou para a Caixa Econômica Federal a documentação necessária para a liberação do chamado Saque Calamidade, que permite o saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade a trabalhadores atingidos pelas fortes chuvas no Estado. A Caixa exige o mapeamento de rua por rua e casa por casa atingida pela enchente. Novo Hamburgo já está com pagamento ativo para Saque Calamidade referente à eventos climáticos anteriores a 24 de abril.